



## BALANÇO

## CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Balanço CAIXA PAR

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA CAIXA PARTICIPAÇÕES-EXERCÍCIO 2014

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

## Senhor Acionista e demais interessados

Apresentamos o Relatório da Administração e as informações financeiras anuais da CAIXA Participações S.A. – CAIXAPAR, referentes ao exercício concluído em 31 de dezembro de 2014.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, que dispõe sobre as Sociedades por Ações, das normas emanadas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e, quando aplicável, em consonância com as normas seguidas pelo seu acionista controlador, Caixa Econômica Federal.

## I CENÁRIO MACROECONÔMICO

O ano de 2014 apresentou crescimento desigual entre as principais regiões econômicas globais. Nos Estados Unidos, o quadro de recuperação foi marcado pela aceleração do ritmo de expansão a partir do segundo trimestre de 2014 e por melhores condições no mercado de trabalho. Na China, a retomada econômica foi moderada, com o novo modelo de crescimento mais direcionado ao consumo das famílias. Na zona do euro, houve uma gradual recuperação da atividade econômica, mas pressões deflacionárias levaram o Banco Central Europeu a adotar uma política monetária mais expansionista.

No ambiente doméstico, o setor externo da economia brasileira apresentou déficit em transações correntes em 2014, devido ao desempenho da balança comercial e da conta de serviços e rendas. Esse déficit foi financiado por recursos externos que ingressaram no país principalmente por meio dos investimentos estrangeiros diretos. Assim, o balanço de pagamentos encerrou o ano de 2014 com saldo positivo. Relativo à taxa de câmbio, o real apresentou depreciação frente ao dólar, diante do fortalecimento da moeda dos EUA em escala mundial e da possibilidade de elevação dos juros norte-americanos.

O PIB brasileiro encerrou o terceiro trimestre de 2014 com expansão de 0,7% no acumulado em quatro trimestres. No último trimestre do ano, dados de produção industrial e vendas de varejo mostraram desempenho abaixo do esperado, indicando desaceleração da atividade e crescimento moderado até o término do ano. O mercado de trabalho passou a emitir sinais de moderação em termos de geração de novos postos de trabalho, mas os ganhos reais de renda continuaram elevados e a taxa de desemprego seguiu em patamar historicamente baixo.

A inflação ao consumidor, medida pelo IPCA, encerrou 2014 com variação de 6,41%. O cenário de inflação pressionada levou o Comitê de Política Monetária (Copom) a retomar o ciclo de elevação da taxa Selic em outubro, a qual encerrou 2014 no patamar de 11,75% a.a. Em janeiro de 2015, o ciclo de alta teve continuidade e a taxa Selic atingiu 12,25% a.a.

No mercado de crédito, em 2014, o saldo total da carteira atingiu R\$ 3,013 trilhões, o que representou 58,9% do PIB. A expansão em relação ao ano anterior foi de 11,3%, com destaque para o crescimento das operações com recursos direcionados. Em linha com a elevação da taxa Selic, a taxa média de juros do crédito total encerrou o ano em alta na comparação com 2013, enquanto a taxa de inadimplência ficou relativamente estável.

As concessões de cartão de crédito mantiveram crescimento superior à média do crédito em 2014, tanto em pessoa física quanto jurídica. O valor transacionado com cartões de crédito e o número de transações aumentaram 13,6% e 9,3%, em 2014, respectivamente, ante 15,5% e 11,7%, em 2013. O ticket médio por operação aumentou de R\$ 121,68 para R\$ 126,39, na mesma base de comparação, registrando crescimento nominal de 3,9%.

O mercado de seguros alcançou o faturamento de R\$ 193,86 bilhões em 2014, o que representou um crescimento nominal de 8,9%, ante 13,4% em 2013. Em percentual do PIB, a arrecadação atingiu 3,8%, ficando acima dos 3,7% alcançados no ano anterior. Dentre os setores que mais contribuíram para o crescimento do mercado, destacam-se os produtos de acumulação de recursos, que tiveram expansão de 13,2% em 2014, sendo o maior avanço verificado na modalidade VGBL individual (14,9%). Os seguros de pessoas apresentaram alta de 6,6%, em 2014, e os seguros gerais, de 6,0%. A menor variação nominal foi verificada nos produtos de capitalização, que cresceram 4,3% no ano.

## 2 A EMPRESA

A CAIXA Participações é uma sociedade por ações constituída em 2009, subsidiária integral da Caixa Econômica Federal. Possui como diretriz adotar as estratégias do seu acionista único na gestão das participações societárias que compõem sua carteira, com perspectivas de longo prazo.

A empresa realiza o trabalho de prospectar, adquirir, gerir e fazer a governança de participações societárias. A atuação da CAIXAPAR permite a expansão e a diversificação dos negócios da CAIXA em setores nos quais tem pouco ou nenhum envolvimento e também em ramos complementares.

Atua pautando-se nas melhores práticas de sustentabilidade e governança empresarial e corporativa, para garantir o fortalecimento da competitividade de sua Controladora, por meio das empresas participadas. Ao buscar excelência em sua atuação, almeja atingir níveis de ética, transparência e sustentabilidade desejáveis pela Controladora e pela sociedade em geral.

A carteira de participações é composta das seguintes empresas<sup>1</sup>:

- Crescer Serviços de Orientação a Empreendedores S.A.;
- Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda.<sup>2</sup>
- Caixa Seguros Holding S.A.;
- CSP Participações Ltda.<sup>3</sup>;
- Banco Pan S.A.;
- Elo Serviços S.A.;
- CPMBraxis Capgemini S.A.;

- Tecnologia Bancária S.A. – TECBAN;
- Companhia Brasileira de Securitização S.A. – CIBRASEC;
- Habitar Negócios e Serviços S.A. (M.R.O.S.P.E Empreendimentos e Participações S.A.);
- BRANES Negócios e Serviços S.A. (M.G.H.S.P.E Empreendimentos e Participações S.A.);
- CIELO S.A.

As participações existentes têm por foco expandir e reforçar a atuação da CAIXA, sob a ótica de complementaridade e similaridade de negócios, dentro de um universo que contempla segmentos como o de meios de pagamentos, de suporte logístico, de seguros, de tecnologia da informação e similares, buscando sempre atingir maior competitividade, eficiência e agilidade.

O crescimento via complementaridade consiste em explorar novos nichos de mercado ligados a segmentos onde se identifica potencial de atuação por parte da CAIXA.

O crescimento por similaridade, por sua vez, busca reforçar a presença da CAIXA em nichos já explorados, visando defender e ampliar sua participação.

Com efeito, as participações societárias da CAIXAPAR representam importantes instrumentos para conferir maior sustentabilidade e rentabilidade aos negócios da sua Controladora.

## 2.1 OBJETIVOS DA CAIXAPAR

- Ampliar e diversificar suas participações acionárias em segmentos estratégicos para a CAIXA;
- Reforçar a capacidade de atuação da CAIXA na execução de suas atividades e objetivos;
- Insituir políticas de governança que permitam a gestão dos negócios, de acordo com os padrões de risco e transparência recomendados pela legislação em vigor e pela CAIXA, aplicáveis igualmente à gestão e ao controle da carteira de participações.

## 2.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O modelo de gestão da CAIXAPAR tem em sua configuração um Conselho de Administração, um Conselho Fiscal e um corpo executivo formado pelo Diretor Presidente, Diretor Geral e 2 (dois) Diretores Executivos, além das respectivas equipes gerenciais e técnicas.

Para dar manutenção e suporte às suas atividades, a CAIXAPAR utiliza das prerrogativas estabelecidas no Convênio de Compartilhamento de Estrutura firmado com sua Controladora, que estabelece a forma de compartilhamento operacional de áreas da CAIXA, tais como: contabilidade, auditoria, orçamento, infraestrutura, jurídico, tecnologia da informação, dentre outras.

## 3 GESTÃO DE PESSOAS

O quadro de pessoal da CAIXAPAR é composto exclusivamente por empregados disponibilizados pela Caixa Econômica Federal, mediante ressarcimento dos custos, facultada a aceitação de estagiários e, em casos especiais definidos pela Diretoria, a contratação de mão de obra por prazo determinado.

Em 31 de dezembro de 2014, a empresa contava com 26 empregados distribuídos entre as quatro Diretorias, sendo 4 dirigentes, 21 empregados com funções técnicas, gerenciais e de assessoramento, 1 empregado sem função técnica, além de 1 estagiária, todos exercendo suas atividades na sede da empresa localizada na Capital Federal. Todos os empregados possuem curso superior, 21 possuem pós-graduação e 1 possui doutorado.

Visando aprimorar e ampliar os conhecimentos técnicos de seus empregados, a CAIXAPAR oferece um processo contínuo de aprendizagem e capacitação profissional interna, por meio da Universidade CAIXA, bem como capacitações externas especializadas, garantindo, assim, a excelência técnica necessária e inerente a uma empresa de participação.

Em 2014, A CAIXAPAR investiu na participação de seus empregados no Curso para Profissionais de Investimento, promovido pela Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais – APIMEC. O curso visa desenvolver habilidades e experiência profissional nas seguintes áreas: Análise, Consultoria e Gestão de Valores Mobiliários, Análise e Gestão de Riscos, Análise de Operações Estruturadas, Private Equity, Classificação de Riscos (Ratings), Auditoria e Controladoria, Finanças Corporativas e Relações com Investidores. Foram investidos R\$ 18.260,00 nesse treinamento externo, cuja carga horária somada às capacitações internas atingiu 995 horas de aprendizagem.

Atividade	Horas estudo
Atendimento Agências – Autorregulação Bancária	1,0
Prevenção à Lavagem de Dinheiro	28,0
Controles Internos	30,0
Plano Estratégico CAIXA	18,0
Gerenciamento de Projeto	46,0
Microcrédito Produtivo Orientado – Conceitos Básicos	3,0
Gestão de Bens e Serviços – Eficiência de Gastos	60,0
Tempo, seu bem mais precioso	16,0
Módulo Segurança Física	5,0
Financiamento Estudantil – FIES	4,0
A Influência da Sinergia nas Equipes de Trabalho	18,0
Comunicação e Relacionamento Interpessoal	16,0
Módulo Segurança Física	25,0
Microcrédito Produtivo Orientado – Conceitos Básicos	12,0
Risco Operacional	20,0
FGTS – Operações de Pagamento	15,0
Prevenção à Fraude Documental	10,0
Liderança Educadora: Um Caminho Necessário	12,0
SAC – Autorregulação Bancária	2,0
<b>Total de horas de aprendizagem</b>	<b>341,0</b>

<sup>1</sup> As empresas participadas estão listadas em ordem de participação no Capital Social Total.

<sup>2</sup> Adquirido em dezembro de 2014.

<sup>3</sup> Capital incorporado à Caixa Seguros Holding (CSH) em setembro de 2014.

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA CAIXA PARTICIPAÇÕES-EXERCÍCIO 2014

A CAIXAPAR possui um empregado do seu quadro funcional participando do MBA LLM em Direito Empresarial, ministrado pela Fundação Getúlio Vargas – FGV.

Além disso, a CAIXAPAR oferece aos seus empregados um programa de incentivo ao estudo de idiomas estrangeiros.

A CAIXAPAR assegura aos seus empregados benefícios idênticos àqueles concedidos pela CAIXA e acompanha sua Controladora na sua política de pessoal. Possui ainda programas que visam à melhoria da qualidade de vida do quadro de funcionários, como o PCMSO – Programa de Controle Médico da Saúde Ocupacional, o Programa de Custeio ao Tratamento Antitabagista, o Programa de Educação e Orientação Nutricional, campanha de Vacinação contra Gripe, o Programa de Promoção à Saúde da Mulher e do Homem, dentre outros. Além disso, os empregados participam do Fundo de Previdência da Controladora.

#### 4 GESTÃO DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

A CAIXAPAR presta apoio técnico e assessoramento necessários à tomada de decisões no exercício da gestão das participações societárias integrantes da sua carteira.

Também atua junto às demais participações societárias que permaneceram sob a propriedade da CAIXA, sendo esse serviço respaldado pelo Termo Aditivo Operacional ao Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura.

A Carteira de Participações Societárias da CAIXAPAR está composta pelas empresas demonstradas na tabela abaixo.

Empresa	% de Participação
Caixa Seguradora	48,21
TECBAN	10,00
Elo	33,33
CIBRASEC	9,09
Panamericano Corretora de Seguros e Previdência	49,00
Banco PAN	40,35
Cielo	1,14
Capgemini	22,05
CAIXA Crescer	49,00
Habitat Negócios e Rede Imobiliária	49,98
Branes	37,25

#### 4.1 RESULTADO DAS PARTICIPADAS

##### (1) Composição da carteira de participações societárias

A carteira de participações societárias da CAIXAPAR está dividida em dois grupos: Investimentos, cuja avaliação é realizada pelo Método de Equivalência Patrimonial, somando R\$ 4.542 milhões, e Títulos de Renda Variável, avaliados pelo Valor Justo, em um montante de R\$ 748 milhões, totalizando R\$ 5.290 milhões em 31/12/2014.

Houve crescimento no investimento da CAIXAPAR da ordem de 27,22%, nos últimos 12 meses, superior em 16,33 pontos percentuais à taxa SELIC acumulada no mesmo período.

O gráfico a seguir demonstra a distribuição da carteira de participações da CAIXAPAR.

Participação % no investimento da CAIXAPAR

dez/14	EMPRESAS	Participação %
	Caixa Seguros Holding	46,08%
	Pan Corretora	0,46%
	Cibrasec	0,13%
	Tecban	1,11%
	Cielo	14,13%
	Banco Pan	31,79%
	Elo	0,28%
	CPM Braxis	5,36%
	Crescer	0,00%
	Habitat	0,004%
	Branes	0,65%
	<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: CAIXA/GECTC.

Elaboração: DIPAR.

##### (2) Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio

As receitas recebidas pela CAIXAPAR provenientes de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JSCP) refletem o desempenho das suas participadas.

Em 2014, as empresas que contribuíram para este resultado foram a Caixa Seguros Holding, Cibrasec e Cielo, totalizando R\$ 499,5 milhões, que representou um aumento de 71,4% em relação a 2013, conforme demonstrado no quadro seguinte.

Companhias	DIVIDENDOS E JSCP RECEBIDOS		Variação 2014/2013 %
	Dividendos e JCP 2014	Dividendos e JCP 2013	
CAIXA SEGUROS HOLDING	476.218	271.740	75,2%
CIBRASEC	366	653	-44,0%
CIELO	22.999	19.053	20,7%
<b>Total</b>	<b>499.583</b>	<b>291.446</b>	<b>71,4%</b>

Fonte: CAIXA/GECOF. Elaboração: DIPAR.

#### 5 DESTAQUES NO PERÍODO

##### (a) CAIXA SEGUROS HOLDING S.A.

- Em setembro de 2014, a Caixa Seguros Holding (CSH) aprovou a incorporação da CSP Participações

Ltda. A empresa foi constituída em dezembro de 2011, após a cisão parcial da Caixa Seguradora S/A. Com a incorporação, a CSH passou a deter 25% da FPC PAR Corretora de Seguros S/A.

- Também em setembro, a CSH concluiu a operação de aquisição de 100% da Odonto Empresas Convênios Dentários Ltda., ampliando o escopo de atuação da Companhia no ramo de Saúde por meio de planos odontológicos.

##### (b) CIBRASEC S.A.

- Em 2014, a CIBRASEC continuou na liderança do ranking de securitizadoras imobiliárias, pelo critério de montante emitido, alcançando R\$ 5,23 bilhões em CRI – Certificados de Recebíveis Imobiliários, o que representou 31,1% do valor consolidado anual do mercado primário deste título (fonte: www.uqbar.com.br).

- Em Assembleia realizada em 27.11.2014, os acionistas da CIBRASEC autorizaram o início de sua atuação no segmento de securitização de créditos do agronegócio, alterando o Estatuto Social da Companhia.

##### (c) CIELO S.A.

- Em abril de 2014, CAIXAPAR passou a deter 17.941.824 ações da Companhia, após reversão da reserva de lucros em novas ações.

- Em novembro de 2014, foi anunciada a criação de uma *joint venture* com o objetivo de gerir as transações oriundas das operações de cartões de crédito e débito dentro do Arranjo Ourocard. A operação resultará na criação de uma nova companhia, avaliada em R\$ 11,6 bilhões, cujo capital social será detido na proporção de 70% pela Cielo e de 30% pelo Banco do Brasil. O BB aportará seus ativos relacionados ao Arranjo Ourocard e a Cielo aportará R\$ 8,1 bilhões na operação, cujo financiamento será feito por meio da emissão de debêntures.

##### (d) BANCO PAN

- Reestruturação do capital acionário, da seguinte forma:

- Em agosto de 2014, mediante aporte de R\$ 1.331,6 milhões, dos quais R\$ 597,5 milhões realizados pela CAIXAPAR. Em decorrência, houve aumento de 37,02% para 40,35% da participação da CAIXAPAR no capital total do Banco Pan.
- Em dezembro de 2014, ocorreu a venda das controladas Pan Seguradora e Pan Corretora, sendo o capital social desta última adquirido pela CAIXAPAR (49%) e pelo Banco BTG Pactual S/A (51%).
- Alteração do Acordo de Acionistas assinado em 10/09/2014, sendo as principais alterações inerentes às cláusulas que tratam dos assuntos relevantes, do Conselho de Administração, da Diretoria e dos Comitês.

##### (e) PAN CORRETORA

- Passou a ser controlada diretamente, a partir de dez/2014, pelos sócios BTG Pactual S/A e CAIXAPAR.

##### (f) TECBAN

- Elevação da participação no capital social da TECBAN de 5,95% para 10%, em novembro de 2014, aprovada no Novo Acordo de Acionistas, mediante aquisição de 152.105.280 ações dos acionistas Itaú, Santander, Bradesco e Banco do Brasil.
- Com a aquisição dessas ações, a CAIXAPAR passou a ter melhor governança, com destaque para:
  - Incremento de participação na governança com a prerrogativa de indicar membro para o Conselho de Administração e participar do rodízio de sua presidência.
  - Questões de quórum qualificado passam a necessitar da aprovação da CAIXAPAR, inclusive com o exercício de direito ao veto.

#### 6 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

No exercício 2014, a CAIXAPAR obteve Lucro Líquido de R\$ 828.364 mil, proveniente principalmente das receitas de equivalência patrimonial, ocasionando um montante de R\$ 196.736 mil de dividendos a serem repassados ao acionista, os quais se referem a 25% do lucro líquido deduzido dos ajustes de exercícios anteriores e da reserva legal.

Com base no Estatuto da CAIXAPAR, 5% do lucro líquido do exercício são destinados à reserva legal. Como após a distribuição do resultado do exercício de 2014 a Reserva de Margem Operacional ultrapassou os 25% do Capital Social, limite estabelecido no Estatuto, o Capital a Integralizar foi incorporado à Reserva de Margem Operacional, que perfaz atualmente R\$ 1.214 milhões.

#### 7 INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

CAIXA Participações S.A.

SAUS Quadra 5 Lotes 9/ 10

Ed. Matriz II – 8º andar, Brasília / DF

Telefone: (061) 3206-3102 Fax: (061) 3206-4199

#### 8 AGRADECIMENTOS

Agradecemos à CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, pela confiança com que sempre nos tem prestigiado, bem como às áreas que nos prestam serviços, e a nossos empregados e colaboradores, a quem cumprimentos pela dedicação e competência no exercício de suas funções.



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA CAIXA PARTICIPAÇÕES-EXERCÍCIO 2014

BALANÇO PATRIMONIAL  
Em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

ATIVO	2014	2013	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2014	2013
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.641.432</b>	<b>1.154.384</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>222.622</b>	<b>151.439</b>
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	700.428	370.196	Dividendos propostos a pagar (Nota 7c)	196.736	139.192
Ativos financeiros (Nota 5a)			Tributos sobre lucros a pagar	20.106	9.649
Disponíveis para venda	747.636	621.769	Diversos	5.780	2.598
Outros recebíveis			<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>273.846</b>	<b>210.201</b>
Dividendos e JCP a receber (Nota 5b)	193.288	160.865	Tributos diferidos (Nota 8)	273.846	210.201
Diversos	80	1.554	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>5.687.060</b>	<b>4.328.811</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>4.542.096</b>	<b>3.536.067</b>	Capital social (Nota 7a)	4.000.000	3.219.335
Investimentos (Nota 6a)	4.542.096	3.536.067	Capital autorizado	4.000.000	4.000.000
<b>TOTAL</b>	<b>6.183.528</b>	<b>4.690.451</b>	Capital a realizar	-	(780.665)
			Reservas de capital (Nota 7b)	167	167
			Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 7d)	328.379	201.758
			Reservas de lucros (Nota 7b)	1.358.514	907.551
			<b>TOTAL</b>	<b>6.183.528</b>	<b>4.690.451</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO  
(Em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

	2014	2013
<b>OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE</b>		
Resultado de participações (Nota 6a)	802.890	580.019
<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>802.890</b>	<b>580.019</b>
Despesas gerais e administrativas (Nota 9)	(10.351)	(8.160)
Outras receitas (Nota 10)	15.608	14.925
<b>RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>808.147</b>	<b>586.784</b>
Receitas financeiras (Nota 11)	67.765	25.859
Despesas financeiras (Nota 11)	(9.469)	(3.046)
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE LUCROS</b>	<b>866.443</b>	<b>609.597</b>
Despesa com tributos sobre lucros (Nota 8)	(37.777)	(16.881)
Tributos diferidos (Nota 8)	(302)	6
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>828.364</b>	<b>592.722</b>
<b>QUANTIDADE DE AÇÕES NO FINAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>2.500.000</b>	<b>2.500.000</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO</b>	<b>R\$ 331,35</b>	<b>R\$ 237,09</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO  
(Em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

	2014	2013
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>828.364</b>	<b>592.722</b>
<b>ITENS A SEREM POSTERIORMENTE RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO DE ATIVOS FINANCEIROS - PRÓPRIOS</b>	<b>94.445</b>	<b>97.567</b>
Ganhos não realizados (Nota 7d)	158.694	162.897
Efeitos tributários (Nota 7d)	(63.239)	(65.330)
Reclassificação de disponível para venda para participação permanente (Nota 5)	(1.010)	-
<b>DE ATIVOS FINANCEIROS - DE COLIGADAS DE CONTROLADAS, LÍQUIDO DE IMPOSTOS</b>	<b>20.515</b>	<b>(186.533)</b>
Participação no resultado abrangente das coligadas (Nota 7d)	-	(24)
Participação no resultado abrangente das controladas em conjunto (Nota 7d)	20.515	(186.509)
<b>OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES</b>	<b>11.661</b>	<b>(680)</b>
Ganhos decorrentes das mudanças na participação relativa em investimentos	11.661	(680)
<b>TOTAL DOS RESULTADOS ABRANGENTES DO EXERCÍCIO, LÍQUIDO DE IMPOSTOS</b>	<b>954.985</b>	<b>503.076</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
(Em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS		AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
			LEGAL	MARGEM OPERACIONAL			
<b>Em 01 de janeiro de 2013</b>	<b>3.210.853</b>	-	73.415	395.738	291.404	-	3.971.410
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	592.722	592.722
Ajuste Reflexo de Investidas (Nota 7c)	-	-	-	-	-	(6.650)	(6.650)
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 7d)	-	-	-	-	-	-	-
Próprios	-	-	-	-	97.567	-	97.567
De Coligadas e Controladas em Conjunto	-	-	-	-	(187.213)	-	(187.213)
Destinações do lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-
Reservas (Nota 7b)	-	167	29.303	409.095	-	(438.398)	167
Dividendos (Nota 7c)	-	-	-	-	-	(139.192)	(139.192)
Aumento de Capital (Nota 7a)	8.482	-	-	-	-	(8.482)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>3.219.335</b>	<b>167</b>	<b>102.718</b>	<b>804.833</b>	<b>201.758</b>	-	<b>4.328.811</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	828.364	828.364
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 7c)	-	-	-	-	-	-	-
Próprios	-	-	-	-	94.445	-	94.445
De Coligadas e Controladas em Conjunto	-	-	-	-	20.515	-	20.515
Mudanças na participação relativa	-	-	-	-	11.661	-	11.661
Destinações do lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-
Reservas (Nota 7b)	-	-	41.419	409.544	-	(450.963)	-
Dividendos (Nota 7c)	-	-	-	-	-	(196.736)	(196.736)
Aumento de Capital (Nota 7a)	780.665	-	-	-	-	(180.665)	600.000
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>4.000.000</b>	<b>167</b>	<b>144.137</b>	<b>1.214.377</b>	<b>328.379</b>	-	<b>5.687.060</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA CAIXA PARTICIPAÇÕES-EXERCÍCIO 2014

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)		
	2014	2013
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro antes dos impostos	866.443	609.597
Ajustes ao lucro líquido		
Receita de participações (Nota 6)	(802.890)	(580.019)
Receita de instrumentos financeiros	(23.193)	(19.052)
Lucro na realocação de instrumento financeiro para investimento (Nota 5)	(1.011)	-
Despesa com atualização monetária	9.469	3.046
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>48.818</b>	<b>13.572</b>
Redução em ativos diversos	1.474	8.257
Aumento ou redução em débitos diversos a pagar	11.626	1.052
Aumento em tributos diferidos	406	-
Aumento de Investimentos (Nota 6)	(655.692)	(29.452)
<b>CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(593.368)</b>	<b>(6.571)</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(38.079)	(16.874)
Dividendos e juros recebidos (Nota 6)	510.340	291.446
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(121.107)</b>	<b>268.001</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Integralização de capital (Nota 7A)	600.000	-
Dividendos pagos	(139.192)	(94.299)
Juros pagos de dividendos	(9.469)	(3.046)
<b>CAIXA LÍQUIDO (APLICADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>451.339</b>	<b>(97.345)</b>
<b>AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>330.232</b>	<b>170.656</b>
<b>MODIFICAÇÕES LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES</b>		
Caixa e equivalentes no início do exercício	370.196	199.540
Caixa e equivalentes no final do exercício	700.428	370.196
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	330.232	170.656

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)			
DESCRIÇÃO	2014		2013
	ACUMULADO	ACUMULADO	ACUMULADO
<b>1. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>3.716</b>		<b>2.666</b>
Outras despesas	3.716		2.666
<b>2. VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>(3.716)</b>		<b>(2.666)</b>
<b>3. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>894.860</b>		<b>625.077</b>
Receitas financeiras	91.970		45.058
Resultado de participações	802.890		580.019
<b>4. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (2+3)</b>	<b>891.144</b>		<b>622.411</b>
<b>5. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>891.144</b>		<b>622.411</b>
Pessoal e Encargos	7.694		5.947
- Salários e encargos (Nota 9)	5.340		4.182
- Honorários da diretoria (Nota 12)	2.354		1.765
Impostos, taxas e contribuições	45.414		20.518
- Imposto de renda e contribuição social	38.079		16.875
- Contribuição COFINS/PIS/PASEP/INSS	6.726		3.637
- ISSQN / IPTU / IOF / TAXAS	609		6
Despesas financeiras (Nota 11)	9.469		3.046
Aluguéis	203		178
Dividendos	196.736		139.192
Lucros retidos	631.628		453.530

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Nota 1 - Contexto operacional**

A Caixa Participações S.A. ("CAIXAPAR") é uma sociedade por ações, com sede em Brasília, Distrito Federal, Brasil. Foi constituída em 31 de março de 2009 como subsidiária integral da Caixa Econômica Federal ("CAIXA" ou "Controladora"). Sua constituição foi deliberada e aprovada em 30 de janeiro de 2009 pelo Conselho de Administração da CAIXA por meio da Ata 195. Tal ato foi amparado legalmente pela Lei nº 11.908, de 3 de março de 2009, que, em seu art. 1º, autorizou a criação de empresas subsidiárias integrais ou controladas da CAIXA.

A CAIXAPAR encontra-se devidamente registrada na Junta Comercial do Distrito Federal sob nº 53300010277 e é regida por seu Estatuto Social e pelas demais disposições legais que lhe sejam aplicáveis, sendo seu prazo de duração indeterminado.

A CAIXAPAR tem por objeto adquirir e alienar participações societárias em empresas públicas e privadas sediadas no Brasil, instituições financeiras públicas ou privadas, empresas dos ramos securitário, previdenciário, de capitalização e demais ramos descritos nos arts. 17 e 18 da lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, sediadas no Brasil, além dos ramos complementares ao do setor financeiro.

Nesse sentido, a estratégia de aquisições da CAIXAPAR almeja expandir e reforçar a atuação da CAIXA sob a ótica de complementaridade e similaridade de negócios de forma a permitir à Controladora atingir com maior eficiência e agilidade seus objetivos.

As demonstrações contábeis da CAIXAPAR são de responsabilidade da administração e foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 01 de abril de 2015.

**Nota 2 - Resumo das principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir. Essas práticas contábeis foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

**2.1 Base de Preparação**

As demonstrações contábeis da CAIXAPAR foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Essas demonstrações contábeis contêm registros que refletem os custos históricos das transações como base de valor, à exceção da carteira de instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda, que são avaliados pelo valor justo.

A preparação de demonstrações contábeis envolve julgamento pela administração quanto ao uso de estimativas contábeis críticas no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações contábeis da CAIXAPAR são apresentadas na forma individual, uma vez que se enquadra em todas as exceções, conforme requerido no item 4 do CPC 36 – Demonstrações Consolidadas.

Essas práticas contábeis foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

**2.2 Mudanças nas Divulgações**

A seguinte norma foi adotada pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2014 e tiveram impactos para a CAIXAPAR.

O CPC 07 "Evidenciação na divulgação dos relatórios contábil-financeiros de propósito geral" trata dos aspectos qualitativos e quantitativos das divulgações em notas explicativas, reforçando as exigências já existentes nas normas contábeis e ressaltando que somente as informações relevantes para os usuários das demonstrações contábeis devem ser outorgadas.

**2.3 Moeda Funcional**

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais, moeda funcional da CAIXAPAR e que representa o ambiente econômico em que a CAIXAPAR atua.

**2.4 Investimentos****(a) Controladas**

Controladas são as investidas sobre as quais a CAIXAPAR, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegure de modo permanente ter preponderância nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais e o poder de eleger a maioria dos administradores, ou, de outro modo, são aquelas entidades sobre as quais a CAIXAPAR tem poder para dirigir as atividades relevantes e usa esse poder em seu benefício.

**(b) Empreendimentos controlados em conjunto**

Empreendimentos controlados em conjunto são negócios em conjunto segundo o qual as partes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos líquidos do negócio em conjunto. A



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA CAIXA PARTICIPAÇÕES-EXERCÍCIO 2014

CAIXAPAR julga que controla em conjunto uma entidade quando, como parte integrante do negócio, pode impedir que a(s) outra(s) parte(s) possa(m) controlar separadamente o negócio, ensejando assim que todas as decisões relevantes sejam tomadas em consenso. Essa partilha do controle em conjunto é usualmente definida no estatuto, contrato social ou em documentos firmados entre as partes, como um acordo de acionistas.

### (c) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a CAIXAPAR tem influência significativa, ou seja, quando detém ou exerce o poder de participar nas decisões das políticas financeiras ou operacionais da investida, sem controlá-la. A Administração entende que possui influência significativa quando pode nomear representantes no Conselho de Administração ou Diretoria da investida.

Esses investimentos em entidades coligadas, controladas e controladas em conjunto são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, sendo que o seu reconhecimento inicial se dá pelo valor de aquisição e seu valor contábil é posteriormente aumentado ou diminuído pelo reconhecimento da participação da CAIXAPAR nas variações patrimoniais da investida. A participação da CAIXAPAR nos lucros ou prejuízos de suas coligadas, controladas e controladas em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação nos outros resultados abrangentes é reconhecida de forma reflexa diretamente no patrimônio líquido.

Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos a realizar entre a CAIXAPAR, suas controladas, controladas em conjunto ou coligadas são eliminados na medida da participação da CAIXAPAR, bem como perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido.

Para aplicação do método de equivalência patrimonial, a CAIXAPAR utiliza demonstrações contábeis das controladas em conjunto e coligadas com defasagem de até 60 dias, conforme permitido pela legislação societária e pronunciamentos contábeis. Tal defasagem somente ocorre caso seja impraticável o recebimento das demonstrações contábeis de mesma base em tempo hábil para elaboração das demonstrações da CAIXAPAR, em função das investidas serem independentes da CAIXAPAR, com contabilidade não integrada, com prazos de fechamento operacionais e legais distintos do da CAIXAPAR. Entretanto, essa situação não foi aplicada em 31 em dezembro de 2014, com a CAIXAPAR recebendo todos os demonstrativos com base no ano corrente.

Os ganhos e perdas por consequência do aumento ou diminuição na participação relativa de seus investimentos são reconhecidos de forma reflexa no patrimônio e são registrados no exercício em que ocorrerem.

### (d) Ágio com expectativa de rentabilidade futura

O ágio com expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos adquiridos. O ágio de aquisições compõe o saldo contábil da conta "Investimentos" nas demonstrações contábeis e está fundamentado em rentabilidade futura, sendo testado anualmente para verificar a existência de perda no seu valor recuperável (*impairment*), vide Nota 3c. Ele é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Tais perdas reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

### (e) Marcas registradas e relacionamentos comerciais

As marcas registradas e os relacionamentos comerciais são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição no processo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation*). Posteriormente, tais ativos são contabilizados pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada, que é alocada pelo método linear de acordo com o prazo de vida útil estimado.

### (f) Relações contratuais com clientes e contratos de tecnologia

As relações contratuais com clientes e contratos de tecnologia são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Atualmente, as relações contratuais com clientes têm vida útil definida em 3 e 10 anos, os contratos de tecnologia possuem o prazo de amortização de 5,67 anos e são contabilizados pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é realizada pelo método linear durante o prazo estimado.

### 2.5 Receitas e despesas de juros

As receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros com incidência de juros são reconhecidas nas rubricas de "receitas financeiras" e "despesas financeiras" na demonstração do resultado, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, exceto daqueles mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

### 2.6 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários disponíveis e o numerário em espécie, além de operações compromissadas, Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e quaisquer outras aplicações financeiras de alta liquidez que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de valor.

### 2.7 Ativos financeiros

#### (a) Classificação e reconhecimento

A CAIXAPAR classifica seus ativos financeiros no reconhecimento inicial nas seguintes categorias: disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A CAIXAPAR não possui instrumentos financeiros classificados nas categorias mensurados ao valor justo através do resultado e mantidos até o vencimento

#### (b) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros classificados como disponíveis para venda têm o seu valor contábil ajustado ao valor de mercado, sendo que os ganhos e perdas oriundos desses ajustes são reconhecidos como outros resultados abrangentes e acumulados na conta "ajustes de avaliação patrimonial", líquido dos efeitos

tributários. Os ganhos e perdas reconhecidos nessa conta são reclassificados para o resultado quando da alienação do investimento ou perda no seu valor recuperável (*impairment*). São contabilizadas nessa categoria, principalmente, as ações de companhias abertas detidas pela CAIXAPAR.

#### (c) Empréstimos e recebíveis

Os montantes em empréstimos e recebíveis são avaliados inicialmente ao valor justo e, subsequentemente, mensurados ao custo amortizado, líquido da provisão para perdas com redução ao valor recuperável, utilizando-se a taxa de juros efetiva ("TJE").

O custo amortizado é calculado considerando quaisquer descontos ou prêmio na aquisição e outras taxas, bem como os custos integrantes da TJE.

A amortização é incluída em "receita com juros e similares" na demonstração do resultado.

#### (d) Dividendos e juros sobre capital próprio a receber de instrumentos financeiros

Os dividendos e juros sobre capital próprio de instrumentos financeiros são reconhecidos no momento do comunicado ao mercado emitido pela empresa emissora do instrumento, sendo apurados diretamente nas contas de resultado.

### 2.8 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

#### (a) Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apurados com base no lucro contábil, ajustado pelas adições, exclusões e compensações previstas na legislação fiscal, sobre o qual são aplicadas as alíquotas vigentes para o período de apuração, considerando os dispositivos legais vigentes no encerramento do período. Esses tributos são reconhecidos diretamente no resultado, evidenciados na Demonstração do Resultado do Exercício do período.

#### (b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias. Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no período quando for realizado o ativo ou liquidado o passivo, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) que estejam em vigor ao final do período que está sendo reportado.

Os ativos fiscais diferidos da CAIXAPAR são calculados sobre o lucro recuperável no período futuro relacionado às diferenças temporárias dedutíveis, devido ao reconhecimento de provisões diversas. As diferenças temporárias dedutíveis são as que resultam em valores que são dedutíveis para determinar o lucro tributável (prejuízo fiscal) de futuros períodos quando o valor contábil do ativo é recuperado ou liquidado.

Os passivos fiscais diferidos da CAIXAPAR são calculados sobre o lucro devido em um período futuro relacionado às diferenças temporárias tributáveis. As diferenças temporárias tributáveis são as que resultam em valores tributáveis para determinar o lucro tributável (prejuízo fiscal) de períodos futuros quando o valor contábil do ativo ou passivo é recuperado ou liquidado. Esses tributos diferidos estão relacionados a itens específicos que são debitados ou creditados diretamente no patrimônio líquido, como os ajustes a valor de mercado de ativos disponíveis para venda e quando surgem receitas ou despesas incluídas no lucro contábil do período corrente mas que estarão incluídas no lucro tributável (prejuízo fiscal) em um período diferente, como os resultados da avaliação a valor justo de participações detidas anteriormente.

#### 2.9 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

A CAIXAPAR promove ao final de cada exercício a avaliação de seus ativos não financeiros no intuito de verificar se há evidência objetiva de perda ao seu valor recuperável. Independentemente de haver indicação de desvalorização, no mínimo anualmente, a CAIXAPAR verifica o valor recuperável dos ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso e dos ágios na aquisição de investimentos. Caso uma perda seja detectada, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, o qual é apurado pelo potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou pelo valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

A CAIXAPAR não apresenta redução ao valor recuperável em ativos classificados como imobilizados de uso e intangíveis.

#### 2.10 Provisões e contingências ativas e passivas

Atualmente, a CAIXAPAR figura como polo ativo/passivo em sete processos judiciais. Porém, como o valor estimado de condenação baseado em pareceres dos assessores jurídicos é imaterial, a CAIXAPAR optou por não contabilizar tal provisão.

### 2.11 Patrimônio Líquido

A distribuição de dividendos de ações ordinárias para o acionista único, CAIXA, é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis da CAIXAPAR ao final do exercício, no montante referente ao valor mínimo obrigatório conforme definido em estatuto da CAIXAPAR, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado após a constituição das reservas previstas. Valores superiores ao mínimo obrigatório somente são reconhecidos após a aprovação do Conselho de Administração.

#### Nota 3 - Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Baseada em premissas, a CAIXAPAR faz estimativas em relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

#### (a) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A CAIXAPAR usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

### DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA CAIXA PARTICIPAÇÕES-EXERCÍCIO 2014

A CAIXAPAR utilizou a análise do fluxo de caixa descontado para cálculo de valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda, ativos estes não negociados em mercados ativos.

#### (b) Perda do valor recuperável de ativos financeiros para ativos classificados como disponíveis para venda

A CAIXAPAR avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo, medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* sobre o ativo financeiro já reconhecido anteriormente no resultado, será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado.

#### (c) Impairment do Ágio

O ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) é testado anualmente com a finalidade de verificar a necessidade de redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável do ágio ultrapassar seu valor contábil, o ágio por expectativa de rentabilidade futura é considerado como não estando desvalorizado. Se o valor contábil ultrapassar seu valor recuperável, é reconhecida a perda por desvalorização.

#### Nota 4 - Caixa e Equivalentes Caixa

Descrição	2014	2013
Caixa - Disponibilidade em Moeda Nacional	0	2
Aplicações em Operações Compromissadas*	93.987	84.760
Certificado de Depósito Bancário**	293.017	285.434
Cotas de Fundos Referenciados	313.424	-
<b>Total</b>	<b>700.428</b>	<b>370.196</b>

\*Operações de compra de títulos com compromisso de revenda, lastreadas em Notas do Tesouro Nacional.

\*\*Certificados de Depósitos Bancários, modalidade CDB Flex Empresarial, emitidos pela Caixa Econômica Federal.

#### Nota 5 - Ativos financeiros

##### (a) Disponíveis para Venda

Descrição	2014		2013		Valor de Mercado em 01/01/2013	Ajuste a Valor de Mercado*	Valor de Mercado em 31/12/2013
	Valor de Mercado em 01/01/2014	Ajuste a Valor de Mercado*	Valor de Mercado em 31/12/2014	Valor de Mercado em 01/01/2013			
Ações Companhias Abertas - Cielo	65.825	588.940	158.696	747.636	426.043	162.897	588.940
Ações Companhias Fechadas - TecBan	31.818	32.829	0	-	32.829	0	32.829
<b>Total</b>	<b>97.643</b>	<b>621.769</b>	<b>158.696</b>	<b>747.636</b>	<b>458.872</b>	<b>162.897</b>	<b>621.769</b>

\* Ajuste no patrimônio líquido.

As ações detidas pela Companhia na empresa Tecnologia Bancária S.A. - TecBan foram inicialmente avaliadas por meio do exercício do *valuation* utilizando-se fluxos de caixa descontados, que valeu-se inicialmente de premissas levantadas em 2011. Periodicamente, as variáveis de sensibilidade dessa avaliação (custos, receitas, despesas, taxas de desconto, entre outras) eram atualizadas pela Diretoria de Participações da CAIXAPAR. Em razão das aquisições de novas ações da TecBan pelo mesmo valor de mercado já registrado, não houve indícios de valorização ou desvalorização na empresa, não cabendo portanto qualquer ajuste no seu valor de mercado até novembro de 2014, quando houve reclassificação contábil dos ativos disponíveis para venda para a rubrica de Investimentos, e em decorrência dessa mutação houve a apuração de um ganho decorrente da participação detida anteriormente.

##### (i) As participações societárias estão assim representadas:

Descrição	Coligadas, Controladas e Empresas com Controle em Conjunto											
	Patrimônio Líquido		Lucro Líquido		Participação		Número de Ações		Intangível/ <i>Goodwill</i>		Investimento <sup>(6)</sup>	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Caixa Seguros	5.055.530	4.318.659	1.680.809	1.403.017	48,21%	48,21%	2.278.822	2.239.226	-	-	2.437.271	2.082.025
CSP <sup>(1)</sup>	-	85.332	-	14.297	-	48,21%	-	34.245.712	-	-	-	41.139
Banco PAN <sup>(2)</sup>	3.643.506	2.239.188	82.515	(94.043)	40,35%	37,00%	374.896.910	198.109.776	212.195	215.285	1.681.394	1.043.784
CIBRASEC	75.693	75.161	4.985	4.698	9,09%	9,09%	6.000	6.000	-	-	6.881	6.832
ELO <sup>(3)</sup>	44.783	39.959	4.824	9.229	33,34%	33,34%	837.094.382	837.094.408	-	-	14.930	13.318
Capgemini	278.784	290.785	(12.002)	383	22,05%	22,05%	63.764.545	63.764.545	222.101	241.143	283.574	305.261
Branes <sup>(4)</sup>	92.039	94.846	(2.807)	(15.155)	2,00%	2,00%	2.200.010	2.200.010	-	-	1.841	1.897
Habitar <sup>(5)</sup>	-	-	-	-	5,00%	5,00%	25	25	-	-	-	-
Crescer	107	5.799	(30.702)	(27.407)	49,00%	49,00%	17.640.000	17.640.000	-	-	-	2.842
TecBan <sup>(7)</sup>	380.747	-	37.951	-	10,01%	-	375.508.013	-	-	20.901	58.976	-
PAN Corretora	49.932	-	-	-	49,00%	-	149.940	-	-	-	24.500	-
FIP Veneza	52.054	51.950	(696)	(898)	75,00%	75,00%	-	-	-	-	32.709	38.963
FIP Amsterdam	40	10	(1.045)	(1.449)	47,35%	47,35%	-	-	-	-	20	5
<b>Total</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>434.296</b>	<b>456.428</b>	<b>4.542.096</b>	<b>3.536.067</b>

(1) A Caixa Seguros Participações (C.S.P) foi criada em 2013 a partir de uma cisão da Caixa Seguros Holding e reincorporada à mesma em 2014.

(2) Os saldos do Banco PAN foram ajustados às práticas contábeis da CAIXAPAR. A CAIXAPAR possui 262.164.552 ações ordinárias e 112.732.358 ações preferenciais do Banco.

(3) A CAIXAPAR possui 62.779 ações ordinárias e 837.031.603 ações preferenciais da Elo Serviços S.A..

(4) A CAIXAPAR possui participação total (direta + indireta) de 37,25% na Branes, sendo a parcela indireta registrada na FIP Veneza.

(5) A CAIXAPAR possui participação total (direta + indireta) de 49,98% na Habitar. A investida ainda não se encontra em fase operacional.

(6) A coluna Investimento contempla o valor do intangível e *goodwill*, quando houver, além do investimento atualizado pelo método da equivalência patrimonial.

(7) Aquisição ocorrida no final de 2014, ainda em apuração do processo de alocação do preço de compra.

O valor de mercado da Cielo é obtido através da cotação em bolsa de valores e os ajustes no valor de mercado são efetuados mensalmente por ocasião da elaboração dos balancetes da CAIXAPAR.

As tabelas abaixo apresentam os ativos disponíveis para venda da CAIXAPAR:

Descrição	2014			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo Total
Ativos Financeiros - Ações	747.636	-	-	747.636
<b>Total do Ativo</b>	<b>747.636</b>	-	-	<b>747.636</b>
Descrição	2013			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo Total
Ativos Financeiros - Ações	588.940	-	32.829	621.769
<b>Total do Ativo</b>	<b>588.940</b>	-	<b>32.829</b>	<b>621.769</b>

#### (b) Empréstimos e Recebíveis

Descrição	2014	2013
Dividendos a Receber - Coligadas e Controladas	133.437	128.268
JCP a Receber - Coligadas e Controladas	59.851	32.597
<b>Total</b>	<b>193.288</b>	<b>160.865</b>

Os Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a receber representam as remunerações devidas pelas investidas, com base na distribuição dos seus resultados à CAIXAPAR. Os Dividendos são uma forma de distribuição do resultado das empresas em que a CAIXAPAR detém participação societária e de acordo com a Lei Societária são destacados no percentual mínimo de 25% do lucro líquido ajustado. Os Juros sobre Capital Próprio (JCP) são juros pagos ou creditados pelas investidas à CAIXAPAR a título de remuneração do capital próprio, calculados sobre as contas de patrimônio líquido e limitados à variação, pro rata dia, da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). Essa modalidade de proventos está sujeita à retenção na fonte de imposto de renda no percentual de 15% do valor a ser creditado para posteriormente ser compensado na apuração, pela CAIXAPAR, dos tributos sobre lucros.

#### Nota 6 - Investimentos

##### (a) Composição da carteira de participações societárias

A carteira de participações societárias da CAIXAPAR é composta preponderantemente por empreendimentos controlados em conjunto, pela controlada FIP Caixa Veneza e pela coligada Cibrasec - Companhia Brasileira de Securitização, empresa sobre a qual exerce influência significativa.

Descrição	Investimentos	Classificação
Caixa Seguros		Controlada em Conjunto
Banco PAN		Controlada em Conjunto
CIBRASEC		Coligada
ELO		Controlada em Conjunto
Capgemini		Controlada em Conjunto
Branes		Controlada em Conjunto
Habitar		Controlada em Conjunto
Crescer		Controlada em Conjunto
TecBan		Controlada em Conjunto
PAN Corretora		Controlada em Conjunto
FIP Veneza		Controlada
FIP Amsterdam		Controlada em Conjunto

O resultado de participações, no valor de R\$ 802.890 (2013 - R\$ 580.019), é composto pelo resultado de equivalência patrimonial de R\$ 825.023 (2013 - R\$ 636.930) deduzidos do montante de R\$ 22.133 (2013 - R\$ 56.911) referentes à amortização de ativos intangíveis.



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA CAIXA PARTICIPAÇÕES-EXERCÍCIO 2014

## (ii) Movimentação das participações societárias:

Descrição	2013	Aquisição/Aporte/Cisão	Ajustes de Avaliação Patrimonial/Varição na Participação Relativa	Movimentação dos Investimentos			Resultado de Equivalência Patrimonial	Amortização de Intangíveis	2014
				Mutações de Ativos Financeiros/Valores a Pagar a Investidas	Dividendos/JCP a Receber e Recebidos	Lucros e prejuízos de operações em continuidade			
Caixa Seguros	2.082.025	39.589	-	-	-	-	810.319	-	2.437.271
CSP	41.139	(39.589)	-	-	-	-	(1.550)	-	-
Banco PAN	1.043.784	597.541	8.402	-	-	(731)	35.489	(3.091)	1.681.394
CIBRASEC	6.832	-	(2)	-	-	(403)	454	-	6.881
TecBan	-	22.352	-	32.829	-	-	3.795	-	58.976
Elo	13.318	-	-	-	-	-	1.612	-	14.930
Capgemini	305.262	-	-	-	-	-	(2.646)	(19.042)	283.574
Branes	1.897	-	-	-	-	-	(56)	-	1.841
Crescer	2.842	10.189	-	2.014	-	-	(15.045)	-	-
FIP Venezuela*	38.963	600	-	-	-	-	(6.854)	-	32.709
FIP Amsterdam	5	510	-	-	-	-	(495)	-	20
PAN Correctora	-	24.500	-	-	-	-	-	-	24.500
<b>Total</b>	<b>3.536.067</b>	<b>655.692</b>	<b>32.175</b>	<b>34.843</b>	<b>(519.571)</b>	<b>-</b>	<b>825.023</b>	<b>(22.133)</b>	<b>4.542.096</b>
Descrição	2012	Aquisição/Aporte/Cisão	Ajustes de Avaliação Patrimonial/Reservas	Ajustes de Exercícios Anteriores	Dividendos/JCP a Receber e Recebidos	Lucros e prejuízos de operações em continuidade	Lucros e prejuízos após os impostos e operações descontinuadas	Outros resultados abrangentes	Resultado abrangente total
Caixa Seguros	1.918.861	(34.246)	(180.862)	-	(298.077)	-	1.680.809	135.105	1.815.914
CSP	-	34.246	-	-	-	-	82.515	-	-
Banco PAN	1.128.566	-	(5.663)	(6.444)	-	1.319.187	(12.002)	-	-
CIBRASEC	7.026	-	(24)	-	(596)	14.131	4.985	(24)	4.961
Elo	10.252	-	-	-	-	91.369	4.823	-	-
Capgemini	312.386	12.527	(497)	(205)	-	-	(2.967)	-	-
Branes	2.200	-	-	-	-	-	(31.864)	-	-
Crescer	103	16.169	-	-	-	19.769	(31.864)	-	-
FIP Venezuela	39.150	486	-	-	-	-	(696)	-	-
FIP Amsterdam	421	270	-	-	-	-	(1.045)	-	-
TecBan	-	-	-	-	-	1.155.258	114.419	-	-
<b>Total</b>	<b>3.418.965</b>	<b>29.452</b>	<b>(187.046)</b>	<b>(6.650)</b>	<b>(298.673)</b>	<b>4.954.980</b>	<b>1.838.977</b>	<b>135.081</b>	<b>1.820.875</b>

\* Realizado ajuste de prática contábil em que foi reconhecida a parcela do resultado de equivalência patrimonial advinda da participação indireta da CAIXAPAR na Branes.

## (iii) Informações adicionais das investidas:

## Informações Financeiras - Valor Contábil - R\$ mil Data-base 31/12/2014

Investidas	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Receitas	Lucros e prejuízos de operações em continuidade	Lucros e prejuízos após os impostos e operações descontinuadas	Outros resultados abrangentes	Resultado abrangente total
Caixa Seguros	40.433.699	35.231.904	5.201.795	8.599.085	2.355.266	1.680.809	135.105	1.815.914
Banco PAN	-	-	3.643.506	-	-	82.515	-	-
Capgemini	999.703	720.919	278.784	1.520.281	1.319.187	(12.002)	-	-
Cibrasec	121.609	47.796	73.813	16.656	14.131	4.985	(24)	4.961
Elo Serviços	79.514	34.731	44.783	136.763	91.369	4.823	-	-
Branes	93.918	2.039	91.879	-	-	(2.967)	-	-
Crescer	6.566	6.459	107	21.974	19.769	(31.864)	-	-
FIP Venezuela	52.111	57	52.054	40	-	(696)	-	-
FIP Amsterdam	97	57	40	9	-	(1.045)	-	-
TecBan	969.863	589.117	380.746	1.223.620	1.155.258	114.419	-	-
<b>Total</b>	<b>42.757.080</b>	<b>36.633.079</b>	<b>9.767.507</b>	<b>11.518.428</b>	<b>4.954.980</b>	<b>1.838.977</b>	<b>135.081</b>	<b>1.820.875</b>

## (b) Banco PAN

O Banco PAN é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo, atuando direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito direto ao consumidor, crédito pessoal, crédito consignado, financiamento de veículos, máquinas e equipamentos, operações de câmbio, financiamento a empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento imobiliário a pessoas físicas, aquisição de recebíveis imobiliários e emissão de certificados de recebíveis imobiliários – CRIs, arrendamento mercantil de veículos e outros bens, seguros dos ramos prestamista, de acidente pessoal coletivo, rendas de eventos aleatórios (seguro desemprego), de vida em grupo e danos pessoais – DPVAT, e consórcio de veículos e imóveis.

Em 2014, a CAIXAPAR efetuou aporte no Banco PAN, no montante de R\$ 597.541 (R\$ 555.369 em julho e R\$ 42.172 em agosto). O referido aumento de capital teve como objetivo viabilizar o novo plano de negócios do Banco PAN, permitindo a possibilidade de consumo dos créditos tributários que, à época, somavam cerca de R\$ 2,8 bilhões, além de aproximadamente R\$ 500 milhões de créditos a serem ativados. Tal aporte resultou em alteração na participação relativa da CAIXAPAR no Banco PAN e o ganho decorrente dessa variação na participação sensibilizou o patrimônio líquido da CAIXAPAR por meio de outros resultados abrangentes.

A movimentação dos ativos intangíveis, identificados na combinação de negócios do Banco PAN segue abaixo:

Descrição	Intangíveis e Goodwill	2014			Prazo	2013			Prazo
		Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final		Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	
Marcas		32.684	-	32.684	-	32.684	-	32.684	-
Relacionamentos Comerciais		-	-	-	36	34.779	(34.779)	-	36
Contratos		4.997	(2.608)	2.389	60	7.605	(2.608)	4.997	60
Tecnologia		1.246	(482)	764	68	1.728	(482)	1.246	68
Ágio (Goodwill)		176.358	-	176.358	-	176.358	-	176.358	-
<b>Total</b>		<b>215.285</b>	<b>(3.090)</b>	<b>212.195</b>		<b>253.154</b>	<b>(37.869)</b>	<b>215.285</b>	

## (c) Branes Negócios e Serviços S.A.

A Branes Negócios e Serviços S.A. (anteriormente denominada M.G.H.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A.) é uma sociedade anônima, com prazo de duração indeterminado, tem sua sede e foro na cidade de Salvador. Tem por objeto atuar no mercado de serviços de processamento de crédito (Business Process Outsourcing – BPO) e outros serviços complementares ao setor financeiro e centro de suporte a clientes.

A Branes possui um contrato de prestação de serviços com a Caixa Econômica Federal para um período de 5 (cinco) anos que se encontra embargado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) desde dezembro de 2012 e, desde então, está sob análise por aquele tribunal. Apesar dessa situação, a CAIXAPAR não vislumbra perdas por recuperabilidade dos ativos da Branes, uma vez que a empresa possui capacidade de firmar outros contratos de prestações de serviços e não existe manifestação conclusiva acerca do assunto devido à não apreciação em plenário.

## (d) Fundo de Investimento em Participações CAIXA Venezuela

O Fundo de Investimento em Participações CAIXA Venezuela é constituído sob a forma de condomínio

fechado, destinado exclusivamente a, no mínimo, dois investidores qualificados. Seu prazo de duração é de dez anos, contados da data de início do fundo, exceto se houver prorrogação do prazo. O Fundo é administrado e sua carteira de investimentos é gerida pela Caixa Econômica Federal.

O objetivo do FIP CAIXA Venezuela é proporcionar aos seus cotistas a melhor valorização possível de suas cotas, mediante o direcionamento de seus investimentos para aquisição de títulos e valores mobiliários de emissão de uma ou mais companhias-alvo, com efetiva influência na definição de sua política estratégica e na sua gestão, notadamente através da indicação de seus administradores.

O fundo possui recursos aplicados em sociedade anônima fechada denominada Branes, cujas ações não possuem cotação em mercado, e possui, também, recursos aplicados em operações compromissadas, que se referem à compra de títulos com o compromisso de revenda em data futura com rentabilidade ou parâmetro de remuneração estabelecido na data da contratação, ou seja, são aplicações financeiras com lastro em títulos públicos federais, sendo realizadas sempre com instituições financeiras de mercado. As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente pago e atualizado diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração.

### DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA CAIXA PARTICIPAÇÕES-EXERCÍCIO 2014

Em junho de 2014, a CAIXAPAR realizou aporte no Fundo de Investimento em Participações CAIXA Veneza, no valor de R\$ 600 (2013 – R\$ 486).

#### (e) Habitar Negócios e Serviços S.A.

A Habitar Negócios e Serviços S.A. (anteriormente denominada M.R.O.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A.) é uma sociedade por ações, com prazo de duração indeterminado, tem sua sede e foro na cidade de São Paulo, local onde funcionará seu escritório administrativo.

Tem por objetivo atuar no mercado imobiliário, na originação de negócios imobiliários, na gestão de redes de intermediação imobiliária e soluções de internet, na gestão de um portal web de negócios, e na prestação de serviços de arquitetura e engenharia e de assessoramento técnico especializado.

Em 31 de dezembro de 2014, a empresa encontrava-se em fase pré-operacional, com estudos sendo desenvolvidos para a atualização de seu plano de negócios.

#### (f) Fundo de Investimento em Participações CAIXA Amsterdam

O Fundo de Investimento em Participações CAIXA Amsterdam é constituído sob a forma de condomínio fechado, destinado exclusivamente a, no mínimo, três investidores qualificados. Seu prazo de duração é de dez anos, contados da data de início do fundo, exceto se houver prorrogação do prazo. O Fundo é administrado e sua carteira de investimentos é gerida pela Caixa Econômica Federal.

O objetivo do FIP CAIXA Amsterdam é proporcionar aos seus cotistas a melhor valorização possível de

A movimentação dos ativos intangíveis, identificados na combinação de negócios da Capgemini segue abaixo:

Descrição	2014			Prazo	2013			Prazo
	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final		Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	
Marcas	138.972	(16.349)	122.623	120	155.321	(16.349)	138.972	120
Contratos	22.890	(2.693)	20.197	120	25.583	(2.693)	22.890	120
Ágio (Goodwill)	79.281	-	79.281	-	79.281	-	79.281	-
<b>Total</b>	<b>241.143</b>	<b>(19.042)</b>	<b>222.101</b>		<b>260.185</b>	<b>(19.042)</b>	<b>241.143</b>	

#### (h) Crescer Serviços de Orientação a Empreendedores

A Crescer Serviços de Orientação a Empreendedores S.A. ("CRESCER") tem por objeto social a prestação de serviços em território nacional de orientação financeira, assistência e assessoramento a pequenos e microempreendedores, a micro e pequenas empresas e outras organizações.

Desde o efetivo início da operacionalização da CRESCER, foi identificada a necessidade de ajustes no seu planejamento original, elaborado quando da aquisição em 2012 pela CAIXAPAR da participação societária de 49% do capital social da empresa. Com a elaboração do novo plano de negócios em 2013, vários gastos foram revistos, dentre eles o fluxo de investimentos, porém, a empresa já possuía um corpo de funcionários e uma estrutura fixa demandando recursos financeiros, o que provocou um déficit financeiro não previsto em seu planejamento original. Em decorrência das revisões do plano de negócios original, foi identificada a necessidade dos sócios aportarem na companhia, até maio de 2014, o capital autorizado total de R\$ 54 milhões, no que coube à CAIXAPAR o valor de R\$ 26,46 milhões.

#### (i) Caixa Seguros Holding S.A.

A Caixa Seguros Holding S.A. (Holding de Controle) é controladora integral da Caixa Consórcios Administradora de Consórcios S.A., da Caixa Seguros Especializada em Saúde S.A., da Caixa Seguros Assessoria e Consultoria Ltda., da Caixa Seguros Participações Segurárias Ltda. e da Caixa Seguros Participações do Sul Ltda.. A Caixa Seguros Participações controla integralmente a Caixa Vida & Previdência S.A. e a Caixa Seguradora S.A. e controla com 51% do capital social total da Caixa Capitalização S.A. A Caixa Seguros Participações do Sul controla com 70% de participação da Companhia de Seguros Previdência do Sul S.A. (Previsul).

O grupo tem por objetivo oferecer os mais diversos produtos e serviços do mercado segurador para as famílias brasileiras. São mais de 25 produtos no portfólio destinados a atender às necessidades dos mais variados perfis de clientes em todas as classes sociais.

Em setembro de 2014, foi proposto e aprovado protocolo de reincorporação da CSP Participações Ltda. pela CAIXA Seguros Holding S.A., justificada por oferecer maiores vantagens para as partes e seus respectivos sócios e acionistas, uma vez que a unificação das atividades e da administração das duas sociedades resultaria na redução de custos administrativos, comerciais e financeiros, bem como na racionalização de trabalho, operações e metas de organização, propiciando maior rentabilidade ao empreendimento. Em 2013, o movimento societário foi inverso, representado pela cisão da Caixa Seguros Holding S.A.

Em substituição às quotas extintas da CSP Participações Ltda., a CAIXAPAR recebeu na mesma proporção as ações da Caixa Seguros Holding S.A..

#### (j) Elo Serviços S.A.

A Elo Serviços S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado que tem como acionistas controladores a Elo Participações S.A. (66,67%) e a Caixa Participações S.A. (33,33%), sendo constituída com o objetivo de prestação de serviços relacionados a soluções e meios de pagamento em geral, inclusive através de meios eletrônicos, a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia acionista ou quotista, e o licenciamento de marcas, expressões, domínios e patentes de titularidade da companhia ou o sublicenciamento de marcas, expressões, domínios e patentes por terceiros à companhia.

#### (k) Cibrasec

A Cibrasec – Companhia Brasileira de Securitização tem como principais objetivos sociais: (a) a securitização de financiamentos imobiliários e de créditos oriundos de operações imobiliárias; (b) a prestação de serviços referentes a operações no mercado secundário de hipotecas e de créditos oriundos de operações imobiliárias; e (c) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRIs. Suportado pelos instrumentos de governança corporativa instituídos para a companhia, não é identificada a figura de instituição controladora dentre seus acionistas.

#### (l) Pan Corretora

A CAIXAPAR concluiu a aquisição, em 29 de dezembro de 2014, da participação direta de 49,0%

suas cotas, mediante o direcionamento de seus investimentos para aquisição de títulos e valores mobiliários de emissão de uma ou mais companhias-alvo, com efetiva influência na definição de sua política estratégica e na sua gestão, notadamente através da indicação de seus administradores.

O fundo possui recursos aplicados em sociedade anônima fechada denominada Habitar, cujas ações não possuem cotação em mercado e possui, também, recursos aplicados em operações compromissadas, que se referem à compra de títulos com o compromisso de revenda em data futura com rentabilidade ou parâmetro de remuneração estabelecido na data da contratação, ou seja, são aplicações financeiras com lastro em títulos públicos federais, sendo realizadas sempre com instituições financeiras de mercado. As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente pago e atualizado diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração.

Em 2014, a CAIXAPAR efetuou aporte no FIP CAIXA Amsterdam no montante de R\$ 510 (R\$ 78 em fevereiro, R\$ 260 em março e R\$ 172 em setembro); em 2013, o aporte foi de R\$ 270.

#### (g) Capgemini

A Capgemini é uma sociedade anônima de capital fechado que tem como atividades principais o desenvolvimento, implementação, comercialização de sistemas, a prestação de serviços e assistência técnica a terceiros na área de informática, bem como a industrialização, importação, comercialização, locação, instalação e manutenção de equipamentos de processamento eletrônico de dados.

na Panamericano Administração e Seguros e de Previdência Privada Ltda – Pan Corretora, conforme Comunicado ao Mercado emitido na mesma data, após a obtenção das aprovações regulatórias necessárias e aplicáveis, incluindo a aprovação pelo Banco Central do Brasil.

#### (m) TecBan

A Tecnologia Bancária S.A. – TecBan é uma empresa especializada na gestão de redes de autoatendimento bancário cujo foco é atuar como rede complementar dos bancos no relacionamento com seus clientes, além de oferecer ao mercado bancário um portfólio de serviços e soluções tecnológicas.

Em 14 de novembro de 2014, a CAIXAPAR adquiriu ações ordinárias da TecBan, elevando sua participação detida anteriormente, de 5,95% para 10,00% e, deste modo, passou a integrar o bloco de controle conjunto do empreendimento. Como consequência, houve reclassificação contábil dos TVM disponíveis para venda para a rubrica de Investimentos.

Diante da aquisição de 4,05% de participação na TecBan, a CAIXAPAR adquiriu controle conjunto da investida e contratou empresa especializada para apresentar resultados referentes à identificação e avaliação, a valor justo, dos ativos adquiridos e passivos assumidos nos prazos estabelecidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. A Alocação do Preço de Aquisição, também conhecida como *Purchase Price Allocation* (PPA) segue as regras e conceitos estabelecidos pelo CPC 15 R1 – Combinação de Negócios e pelo pronunciamento IFRS 3 (Revisado) – *Business Combinations*. O CPC 15 R1 define como período de mensuração aquele que se segue à data da aquisição, durante o qual o adquirente pode ajustar os valores provisórios reconhecidos para uma combinação de negócios e estabelece que o período de mensuração não pode exceder a um ano da data da aquisição.

#### Nota 7 - Patrimônio líquido

##### (a) Capital social

O capital social da CAIXAPAR é de R\$ 4.000.000 (2013 – R\$ 3.219.355), representado por 2.500.000 ações ordinárias, sem valor nominal, subscrito, integralmente pela CAIXA, atendendo ao art. 80, III, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Em 2014, houve integralização de capital, no valor de R\$ 600.000, efetuado pela CAIXA na CAIXAPAR. Está em fase de aprovação uma nova versão do Estatuto Social da CAIXAPAR, onde foi solicitado um aumento do capital social.

Descrição	2014	2013
<b>Capital Social</b>	<b>4.000.000</b>	<b>3.219.335</b>
Capital Autorizado	4.000.000	4.000.000
Capital a Realizar	-	(780.665)

##### (b) Reservas

As reservas são constituídas pelas reserva de capital, reserva legal e reserva estatutária, conforme a seguir:

Descrição	2014	2013
<b>Reservas</b>	<b>1.358.680</b>	<b>907.718</b>
Reservas de Capital	167	167
Reservas de Lucros	1.358.514	907.552
Reserva Legal	144.137	102.718
Reserva de Margem Operacional (i)	1.214.377	804.833

(i) A reserva de margem operacional tem como finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das atividades da CAIXAPAR, somente podendo ser utilizadas para: (a) absorver prejuízos, quando estes ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (b) resgate, reembolso ou compra de ações; (c) resgate de partes beneficiárias; (d) incorporação ao capital; (e) pagamento de dividendos.

##### (c) Dividendos

São assegurados dividendos sobre o lucro líquido ajustado, conforme dispõe o estatuto, de no mínimo 25%, perfazendo em 2014 o valor de R\$ 196.736 (2013 – R\$ 139.192).





## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA CAIXA PARTICIPAÇÕES-EXERCÍCIO 2014

Base de cálculo dos dividendos obrigatórios de 2014:

Descrição	2014	2013
<b>Lucro Líquido no Exercício</b>	<b>828.364</b>	<b>592.722</b>
Reserva Legal	(41.419)	(29.304)
Ajustes de Exercícios Anteriores*	-	(6.650)
Base de Cálculo dos Dividendos	786.945	556.768
Dividendos Propostos	196.736	139.192

Os valores de ajustes de avaliação patrimonial efetuados em 2013 se referem a um ajuste reflexo originado no Banco PAN, que contabilizou um ajuste no valor de R\$ 6.444 referente ao exercício de 2011, quando deixou de eliminar lucro não realizado entre companhias e a um ajuste reflexo na Capgemini referente à atualização monetária de créditos tributários no valor de R\$ 205, decorrente da diferença entre o crédito tributário registrado na Capgemini em 2010 e o valor atualizado monetariamente em dezembro de 2012, considerando a participação da CAIXAPAR, de 22,05%.

## (d) Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial são representados pelo ajuste a valor justo de títulos disponíveis para venda de carteira própria e de coligadas e controladas, que, líquido dos efeitos tributários, perfaz R\$ 408.371 (2013 – R\$ 313.926) e R\$ -90.973 (2013 – R\$ -112.168), respectivamente.

Descrição	2014	2013
<b>Títulos Disponíveis para Venda - Próprios</b>	<b>408.371</b>	<b>313.926</b>
Cielo	408.371	313.926
<b>Títulos Disponíveis para Venda - Coligadas e Controladas</b>	<b>(90.973)</b>	<b>(111.488)</b>
Caixa Seguros Holding S.A.	(85.978)	(105.480)
Cibrasec	3	6
Banco Pan	(5.013)	(6.028)
Capgemini	15	14
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>10.981</b>	<b>(680)</b>
Banco Pan	11.661	-
Capgemini	(680)	(680)
<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>328.379</b>	<b>201.758</b>

## Nota 8 - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

A CAIXAPAR adota como regime de tributação o lucro real, optando pela apuração anual do IRPJ e da CSLL. Em decorrência dessa opção, a CAIXAPAR está sujeita a pagamentos mensais dos tributos sobre uma base de cálculo estimada, com a possibilidade de adoção do balancete de suspensão, se preenchidos os requisitos constantes no artigo 230 do Decreto nº 3.000, de 26 de março de 1999, e nas demais legislações aplicáveis.

A CAIXAPAR apurou no final do exercício as despesas correntes de IRPJ (aliquota de 15%, com o adicional de 10% no caso de o lucro tributável exceder a parcela mensal de R\$ 20.000) e de CSLL (aliquota de 9%), conforme quadro elucidativo abaixo:

Descrição	2014		2013	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Resultado Antes dos Tributos sobre Lucros</b>	<b>866.443</b>	<b>866.443</b>	<b>609.656</b>	<b>609.656</b>
Encargos de IRPJ e CSLL às Aliquotas Vigentes	216.371	77.979	152.375	54.864
Efeitos das Adições e Exclusões sobre o Cálculo dos Tributos				
Resultado de Equivalência Patrimonial	(183.099)	(65.924)	(135.394)	(48.746)
Ganhos Decorrentes da Avaliação a Valor Justo de Participações Detidas Anteriormente	(75)	(91)	-	-
Receita de Dividendos de Investimentos Mensurados a Valor Justo	(5.451)	(1.971)	(4.563)	(1.640)
Outras Despesas Indedutíveis	24	14	(13)	(3)
<b>Total do Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes</b>	<b>27.770</b>	<b>10.007</b>	<b>12.406</b>	<b>4.475</b>

Com relação aos tributos diferidos, esses são calculados mediante a apuração das diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis. A CAIXAPAR registrou os ativos e passivos fiscais diferidos resultantes da valorização de ajuste ao valor de mercado dos ativos financeiros disponíveis para venda, das despesas com provisões diversas e dos ganhos decorrentes da avaliação a valor justo de participações detidas anteriormente, conforme quadro abaixo, mediante as alíquotas de 25% para IRPJ, 9% para CSLL, 1,65% para o PIS/PASEP e 7,6% para a COFINS:

Descrição	2014		2013	
	IRPJ/CSLL	PIS/PASEP/COFINS	IRPJ/CSLL	PIS/PASEP/COFINS
<b>Reflexo no Resultado</b>	<b>274</b>	<b>92</b>	<b>(28)</b>	<b>-</b>
<b>Passivo</b>	<b>312</b>	<b>92</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Ganhos Decorrentes da Avaliação a Valor Justo de Participações Detidas Anteriormente	312	92	-	-
<b>Ativo</b>	<b>(38)</b>	<b>-</b>	<b>(28)</b>	<b>-</b>
Despesas com Provisões Diversas	(38)	-	(28)	-
<b>Reflexo no Patrimônio Líquido</b>	<b>210.373</b>	<b>63.068</b>	<b>161.719</b>	<b>48.482</b>
<b>Passivo</b>	<b>210.373</b>	<b>63.068</b>	<b>161.719</b>	<b>48.482</b>
Valorização de TVMs (Cielo)*	210.373	63.068	161.719	48.482
<b>Total de Tributos Diferidos</b>	<b>210.647</b>	<b>63.160</b>	<b>161.691</b>	<b>48.482</b>

\* O Passivo Fiscal Diferido somou no ano R\$ 273.845, resultado do reflexo do passivo fiscal derivado da valorização da Cielo, de R\$ 273.441, e o decorrente dos ganhos decorrentes da avaliação a valor justo de participações detidas anteriormente, de R\$ 404.

## Nota 9 - Despesas gerais e administrativas

Descrição	2014	2013
<b>Proventos</b>	<b>3.682</b>	<b>3.026</b>
Salários e Benefícios	3.682	3.026
<b>Encargos Sociais</b>	<b>1.658</b>	<b>1.156</b>
FGTS	303	226
Previdência Social	931	674
Previdência Complementar	329	186
Outros Encargos Sociais	95	70
<b>Outros - Honorários</b>	<b>2.354</b>	<b>1.764</b>
Despesas com Manutenção, Conservação de Bens, Viagens e Aluguel	313	408
Despesas com Serviços Técnicos Especializados	1.585	1.213
Diversas (Água, Energia, Assinaturas e Outras)	759	593
<b>Outras Despesas Administrativas</b>	<b>2.657</b>	<b>2.214</b>
<b>Total de Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>10.351</b>	<b>8.160</b>

As despesas com serviços técnicos especializados se referem à contratação de consultorias especializadas em subsidiar avaliações de investimentos.

## Nota 10 - Outras receitas e despesas operacionais

Descrição	2014	2013
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>24.204</b>	<b>19.485</b>
Receita de Instrumentos Financeiros	23.193	19.199
Receitas Operacionais Diversas	1.011	286
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(8.596)</b>	<b>(4.559)</b>
Despesas de Contribuição ao COFINS	(5.526)	(2.989)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(1.200)	(649)
Despesas de Compartilhamento de Serviços	(922)	(921)
Despesas Operacionais Diversas	(948)	(7)
<b>Total</b>	<b>15.608</b>	<b>14.925</b>

A CAIXAPAR compartilha com sua Controladora (CAIXA) alguns serviços necessários ao exercício de sua atividade-fim, entre os quais destacamos as atividades de auditoria, controladoria, assessoria jurídica e de ouvidoria. As despesas referentes a esses serviços são contabilizadas na rubrica "Despesas de compartilhamento de serviços".

As despesas de contribuição ao COFINS e ao PIS/PASEP foram apuradas pela CAIXAPAR pelo regime não cumulativo, obrigatório para as pessoas jurídicas de direito privado sujeitas à tributação pelo lucro real, com incidência das alíquotas de 1,65% para o PIS/PASEP e de 7,6% para a COFINS, conforme preceitua a IN SRF nº 404, de 12 de março de 2004, e demais legislações correlatas.

## Nota 11 - Resultado financeiro

Descrição	2014	2013
<b>Receitas de Aplicações Financeiras</b>	<b>67.765</b>	<b>25.859</b>
Rendas de Aplicações em Operações Compromissadas	9.227	10.043
Rendas de demais Instrumentos Financeiros (Caixa e Equivalentes de Caixa)	58.538	15.816
<b>Despesas com Atualização Monetária de Dividendos</b>	<b>(9.469)</b>	<b>(3.046)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>58.296</b>	<b>22.813</b>

O resultado financeiro em 2014 foi de R\$ 58.296 (2013 – R\$ 22.813), decorrente principalmente da valorização advinda de sua carteira de certificados de depósitos bancários atrelados ao CDI.

## Nota 12 - Partes relacionadas

## a) Entidade Controladora

A CAIXAPAR é uma empresa constituída sob forma de sociedade de ações como subsidiária integral da Caixa Econômica Federal, e tem como objeto a aquisição e alienação de participações societárias de empresas públicas e privadas sediadas no Brasil. Portanto, devido à integralização do capital ter sido feita exclusivamente pela Caixa Econômica Federal, a CAIXAPAR encontra-se sob controle direto dessa instituição.

## b) Partes Relacionadas

No quadro abaixo é apresentada a natureza das partes relacionadas da CAIXAPAR para o período encerrado:

Entidade	Partes Relacionadas	
	Relacionamento	
Caixa Econômica Federal	Controladora Direta	
Caixa Seguros	Controlada em Conjunto	
Banco PAN	Controlada em Conjunto	
Elo	Controlada em Conjunto	
Capgemini	Controlada em Conjunto	
Branes	Controlada em Conjunto	
Habitat	Controlada em Conjunto	
Crescer	Controlada em Conjunto	
TecBan	Controlada em Conjunto	
PAN Corretora	Controlada em Conjunto	
FIP Amsterdam	Controlada em Conjunto	
FIP Veneza	Controlada	
CIBRASEC	Coligada	

## c) Principais transações com partes relacionadas

O quadro abaixo apresenta as principais transações com as partes relacionadas da CAIXAPAR no período encerrado:

Descrição	2014	2013
<b>ATIVOS</b>		
Equivalentes de Caixa - Caixa Econômica Federal	700.428	370.196
Valores a Receber de Investidas	193.288	160.865
<b>TOTAL</b>	<b>893.716</b>	<b>531.061</b>
<b>PASSIVOS</b>	<b>196.736</b>	<b>139.192</b>
Dividendos Propostos - Caixa Econômica Federal	196.736	139.192
<b>RECEITAS</b>	<b>67.765</b>	<b>25.858</b>
Receitas de Aplicações Financeiras - Caixa Econômica Federal	67.765	25.858
<b>DESPEAS</b>	<b>(9.469)</b>	<b>(3.046)</b>
Despesas Financeiras - Caixa Econômica Federal	(9.469)	(3.046)
<b>OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(921)</b>	<b>(921)</b>
Caixa Econômica Federal	(921)	(921)

## d) Remuneração de empregados e dirigentes

Os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da Administração (Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Conselho Diretor) são apresentados como segue:

Descrição	2014	2013
Benefícios de Curto Prazo	2.354	1.765
Proventos	1.689	1.247
Encargos Sociais	665	518

Em atendimento ao Decreto nº 95.524, de 21 de dezembro de 1987, estão destacadas abaixo as

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que instituiu a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA CAIXA PARTICIPAÇÕES-EXERCÍCIO 2014

remunerações pagas a empregados e administradores; nelas não são deduzidas as parcelas de glosas de que tratam o Decreto-Lei nº 2.355/1987 e Lei nº 8.852/1994:

Descrição	2014		2013	
	Administrador RS	Empregado RS	Administrador RS	Empregado RS
Salário				
Maior Salário	45.570	22.092	35.775	20.361
Salário Médio	38.609	12.031	32.197	11.134
Menor Salário	32.280	2.771	30.409	6.406

A CAIXAPAR não possui remuneração variável baseada em ações e outros benefícios de longo prazo e não oferece benefícios pós-emprego aos seus administradores. Os benefícios pós-emprego estão restritos aos funcionários do quadro da CAIXAPAR, cedidos por sua controladora.

**Nota 13 - Gerenciamento de risco**

O risco de crédito decorre de impactos negativos potenciais no fluxo de recebimentos esperado em decorrência da incapacidade da contraparte de cumprir suas obrigações de crédito. A exposição a risco de crédito, pela CAIXAPAR, é residual, uma vez que a única fonte dessa categoria de risco são os recursos em tesouraria, no montante de R\$ 93.987, que estão alocados em operações compromissadas (portanto, lastreadas em títulos públicos federais – TPF) e R\$ 293.017 aplicados em Certificados de Depósitos Bancários – CDB de Instituições Financeiras de primeira linha, no caso, a Controladora CAIXA.

O risco de liquidez refere-se à possibilidade de descumprimento de obrigações contratuais nas datas previstas, bem como na realização de seu fluxo de caixa, devido a restrições de liquidez no mercado. Para mitigar esse risco, a CAIXAPAR faz o planejamento anual e o acompanhamento de seu fluxo de caixa.

A CAIXAPAR está exposta ao comportamento de alguns fatores de risco de mercado, que podem impactar seu fluxo de caixa, como o risco de mudanças no preço de ações, em razão de investimentos mantidos como disponíveis para venda. A exposição a risco de mercado se materializa a partir da posição, no montante de R\$ 747.636, referente a ações de companhia aberta. A CAIXAPAR está sujeita à política de gerenciamento de riscos do conglomerado CAIXA. Em suas posições, as exposições mais relevantes são aquelas relacionadas aos riscos de mercado e risco de liquidez.

Considerando o contexto operacional e perfil de atuação da CAIXAPAR, não existe exposição relevante

a riscos ou gestão ativa das exposições diretas aos riscos de crédito, mercado e liquidez. Tais riscos, juntamente com o risco operacional, são geridos no âmbito do conglomerado, pela unidade responsável pelo gerenciamento dos respectivos riscos na CAIXA.

**Nota 14 – Outras Informações****14.1 Lei nº 12.973 (Conversão da Medida Provisória nº 627/2013)**

A Lei nº 12.973, de 13.05.2014, objeto de conversão da Medida Provisória nº 627/2013, altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS/Pasep e Cofins, em especial com o objetivo de:

- revogar o Regime Tributário de Transição (RTT);
- alterar as normas relativas à tributação dos lucros do exterior; e
- disciplinar os aspectos tributários em relação aos critérios e procedimentos contábeis determinados pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, as quais trataram do alinhamento das normas contábeis brasileiras às normas internacionais.

Para a realização de uma análise mais conclusiva, a CAIXAPAR aguardará a regulamentação integral, pela Receita Federal do Brasil, na forma prevista pela Lei nº 12.973/2014. Entretanto, de acordo com estudos preliminares e à luz do texto vigente da mencionada Lei e instruções normativas relacionadas, não se esperam impactos significativos nas demonstrações contábeis.

Paulo Roberto dos Santos  
Diretor-Presidente

Carlos Magno Gonçalves Cruz  
Diretor-Geral

Demosthenes Marques  
Diretor-Executivo

Oswaldo Serrano de Oliveira  
Diretor-Executivo

Fernanda Oliveira de Souza Soares  
Gerente Nacional de Contabilidade de Terceiros  
CRC 11.025/0-7 - DF

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de dezembro de 2014

Aos Administradores e Acionistas  
CAIXA Participações S.A. – CAIXAPAR

Examinamos as demonstrações contábeis da CAIXA Participações S.A. – CAIXAPAR (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis

feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

CAIXA Participações S.A. – CAIXAPAR

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CAIXA Participações S.A. – CAIXAPAR em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Outros assuntos – demonstração do valor adicionado**

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela Companhia. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Brasília, 01 de abril de 2015.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 “F” DF

Guilherme Naves Valle  
Contador CRC IMG070614/O-5 “S” DF

## PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da CAIXA Participações S.A., em cumprimento ao disposto no Art. 13º do Estatuto da CAIXAPAR, tomando por base o Parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, manifestou-se, por unanimidade, favorável às Demonstrações Financeiras da CAIXAPAR, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014.

Brasília, 01 de abril de 2015.

Paulo Roberto dos Santos  
Membro do Conselho

Murilo Francisco Barella  
Membro do Conselho

Brasília, 01 de abril de 2015.

Manoel Nazareno Procópio de Moura Junior  
Membro do Conselho

Alex Fabiane Teixeira  
Membro do Conselho